



Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 01 de junho de 2022

PAUTA

Orçamento 2022

Pedro Areas fez uma apresentação sobre o Orçamento 2022 da EPSJV, destacando que este orçamento deve considerar o corte anunciado pela Fiocruz de 14% da LOA. Ele informou que, somando todas as fontes de recursos, a expectativa de receita da Escola para este ano é de R\$ 25.911.289,92, sendo que parte destes recursos é de destinação específica. Em vista do cenário de restrição orçamentária, a Direção está em permanente negociação com a Cogeplan no sentido de ampliar o orçamento da Escola para 2022, pois a receita atual não supre todas as necessidades identificadas pelos setores e laboratórios no Planejamento Anual 2022.

Mostrando a distribuição dos recursos da Escola, Pedro destacou que as três maiores despesas da Escola são: contratos de terceirização - docentes e gestão- (81,11% do Orçamento da EPSJV), alimentação dos estudantes (11,52%) e auxílio financeiro estudantil (4,67%).

Em 2022, primeiro ano em que a Escola tem quatro turmas de cada habilitação, houve um aumento nas despesas com docentes. Também neste ano, com a volta ao presencial pleno, houve aumento nos gastos com alimentação.

Anamaria (Direção) destacou que existe uma necessidade de discussão sobre as prioridades institucionais uma vez que, em face do atual cenário orçamentário, para responder à missão institucional da Escola, há que se definir como a EPSJV irá responder às demandas de fortalecimento do SUS, pois muitas delas exigem uma reorientação dos processos de trabalho da Escola. Nesse sentido, ressaltou a importância do processo de planejamento em curso para essa definição institucional.

Em seguida, Anamaria fez uma apresentação sobre o panorama atual dos recursos de emendas parlamentares recebidos pela Escola. Desde 2018 até agora, a Escola já executou seis projetos de emendas parlamentares, tem 15 projetos em andamento e sete para iniciar.

Ingrid D'avilla (VDEI) fez uma apresentação sobre o Projeto de Fortalecimento da Cooperação Nacional e Internacional e da Formação Profissional em Saúde no Brasil, que foi criado em 2017 para apoiar as ações de cooperação nacional e internacional da Escola. Em novembro de 2020, o projeto foi prorrogado por mais dois anos e teve sua vigência estendida até novembro de 2022.

Ela relatou as despesas da Escola que já foram custeadas por meio de recursos do projeto e informou que a EPSJV vai consultar a Procuradoria da Fiocruz para verificar a possibilidade de uma nova prorrogação, por mais um ano, do projeto, tendo em vista que ainda há recursos para executar.

Em seguida, o CD EPSJV debateu o assunto e alguns membros deram sugestões de mudanças visando adequar as atividades da Escola ao orçamento atual, pensando coletivamente e estrategicamente, de acordo com a missão da EPSJV.

Anamaria informou ainda que a Escola foi chamada a participar de dois projetos da Fiocruz – a prospecção de novos perfis de formação técnica para o Complexo Industrial da Saúde, em Santa Cruz; e formação de nível técnico pós-médio para enfermagem e cuidadores domiciliares e hospitalares como parte do projeto de Centro Nacional de Transplantes Multiviscerais, iniciativa da Secretaria de Ações Especializadas do Ministério da Saúde. A diretora ressaltou que a participação da Escola nessas ações também precisa ser uma decisão coletiva e incluída no debate orçamentário.

Suspensão da oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Gerência de Saúde

Leticia Batista (Labgestão) disse que o objetivo de trazer a questão sobre a suspensão do curso para a pauta do CD EPSJV era abrir a discussão sobre o tema na Escola, antes de ser tomada a decisão final sobre o assunto.

Ela explicou que o Labgestão tem, atualmente, apenas cinco trabalhadores, sendo que um deles está em licença parcial de 20 horas e tem previsão de aposentadoria após o término do doutorado, e que, desde 2007, o laboratório já perdeu 17 trabalhadores por diversos motivos.

Letícia explicou que, atualmente, 70% dos professores são de fora do Labgestão, alguns de outros laboratórios da Escola, outros de outras unidades da Fiocruz e também professores convidados de outras instituições. Ela explicou que esse contexto traz implicações pedagógicas e gera mais uma sobrecarga para os profissionais do Labgestão, que precisam fazer atividades nas instituições parceiras como contrapartida.

Letícia destacou ainda que o laboratório também discute o propósito da formação integrada para esse tipo de profissional, que tem mais o perfil de formação de pós-médio e subsequente. Além disso, a ocupação não é regulamentada e não há vagas de concurso público para esses profissionais.

Ela também disse que o Labgestão vem recebendo novas demandas para a formação de trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e que não vem conseguindo atender, pois além do comprometimento com o curso técnico, o laboratório ainda coordena dois outros cursos – Gestão Hospitalar e Sistemas de Serviços de Saúde – e participa de diversas outras ações da Escola e da Fiocruz.

Alicia Aguiar (Grêmio Politécnico) disse que a notícia da suspensão do curso pegou a todos de surpresa e causou uma mobilização entre os estudantes. Ela relatou ainda que, após a mobilização, uma comissão de alunos se reuniu com a Direção e a coordenação do Labgestão e tiveram esclarecimentos sobre a situação.

A estudante disse que o fato de o curso ter muitos professores convidados também é uma queixa dos alunos de Gerência em Saúde, pois dificulta o vínculo com os docentes, e que a preocupação deles é que a área de Gerência em Saúde caia no esquecimento. Alicia solicitou que o CD EPSJV não deliberasse sobre o tema naquela reunião, pois o Grêmio Politécnico gostaria de debater mais o assunto com os alunos antes da decisão final da Escola.

Alguns conselheiros lembraram que, ao longo de sua história, a EPSJV já encerrou a oferta de outros cursos, por razões diversas, de acordo com as circunstâncias da época, e que opções precisam ser feitas, conforme a realidade de cada momento.

Destacaram também a importância de o tema ser amplamente discutido na Escola antes da decisão final.

Ingrid D'avilla (VDEI) disse que o tema também será debatido na reunião extraordinária da CT de Ensino da EPSJV em 23 de junho, sobretudo no que se refere às implicações desta discussão para o processo seletivo do CTNMS, para subsídio à próxima reunião do CD EPSJV, em 29 de junho, para a deliberação final.

Encerramento da mediação infantil na EJA

Ingrid D'avilla (VDEI) fez um breve histórico sobre a oferta de mediação infantil na Educação de Jovens e Adultos (EJA) na EPSJV, com o objetivo de reduzir a evasão escolar entre as estudantes. Ela relatou que sempre houve questões sobre a mediação, que é feita por duas auxiliares pedagógicas que oferecem atividades lúdicas para crianças de 4 a 12 anos, e que a Escola não tem condições ideais para receber crianças, por não ser uma escola infantil. Com isso, há uma insegurança jurídica para a EPSJV, além dos riscos à segurança e incertezas pedagógicas sobre a proposta.

Para tentar solucionar a questão, a proposta da Direção é que seja criado um auxílio permanência para as estudantes que já trazem seus filhos para a EPSJV, em substituição à mediação infantil, que seria encerrada. A proposta é que o auxílio tenha o mesmo valor da bolsa auxílio do Ensino Médio (R\$ 300,00) e que sejam criados critérios para a concessão do benefício, bem como a composição de uma comissão para avaliação das solicitações. O total previsto orçamentariamente é de 22 cotas de bolsa, a serem implementadas a partir do segundo semestre de 2022.

Na votação sobre a proposta, o resultado foi o seguinte:

A favor – 10 votos (Direção, Labman, Lavsa, Lires, Lic-Provoc, Laborat, Labgestão, Latec, Lateps e Grêmio)

Contra – Nenhum voto

Abstenção – 1 voto (Labform)

Alteração da carga horária do Plano de Curso de Atualização Profissional em Avaliação da Atenção Primária em saúde no SUS com ênfase na Matriz Avaliativa do Vínculo Longitudinal (MAVIL)

Ingrid D'avilla (VDEI) disse que a coordenação do curso propôs a redução de 20 horas na carga horária das atividades assíncronas, pois, na realização da primeira turma, foi verificado que a carga horária para esse componente estava superestimada. Por isso, mesmo com a redução, não haverá alteração substancial no conteúdo do curso.

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, a alteração.

INFORMES

Reinserção funcional da servidora Isabel Brasil no Latec

Raquel Moratori (VDGDI) informou que o Tribunal de Contas da União (TCU) fez uma auditoria nas aposentadorias por invalidez de servidores da Fiocruz e que 20 pessoas foram desaposentadas. Entre elas, a servidora da EPSJV, Isabel Brasil. Com isso, Isabel volta a trabalhar na Escola, com redução de carga horária para 20 horas semanais, integrando o Latec, a partir de 1 de junho de 2022.

Transição do Núcleo de Acesso Aberto ao Conhecimento para Núcleo de Ciência Aberta

Monica Vieira (VDPDT) informou que a EPSJV está fazendo a transição do atual Núcleo de Acesso Aberto (NAAC) da unidade para o Núcleo de Ciência Aberta (NCA), conforme orientação da Portaria 157, de 2021, da Presidência da Fiocruz. Seguindo a proposta de outras unidades, o atual regimento do NCA na EPSJV amplia e apresenta os setores relacionados ao tema sem identificar nominalmente os profissionais integrantes do núcleo.

Ela reforçou que é mandatório que teses, dissertações e artigos científicos sejam arquivados no Arca, preferencialmente, por meio do auto arquivamento feito pelos autores com o acompanhamento da Biblioteca Emília Bustamante, e que a EPSJV está em falta com o arquivamento de artigos.

Programa de Gestão na Fiocruz

Anamaria informou que a Fiocruz vai promover, em junho de 2022, uma audiência pública para discutir a implantação do Programa de Gestão na Fundação. Também em junho, está prevista uma oficina com os diretores de unidades para elaborar o termo de referência do programa.

Em seguida, a previsão é que nos próximos três meses seja feita a preparação, normatização e instrumentalização para a implantação do programa na Fiocruz. Depois disso, será publicado o ato regulatório do Programa de Gestão na Fundação.

Atualização do Plano de Contingência da EPSJV em situações de conflito armado

Anamaria informou que foi realizada uma reunião com os comunicadores do Plano de Contingência da EPSJV para fazer uma avaliação do trabalho, após a Aula Inaugural da Escola, quando houve conflito armado no território. Também está sendo atualizada a lista de WhatsApp do Plano de Contingência.

Em breve, serão realizadas simulações com trabalhadores e alunos sobre as providências que devem ser tomadas em caso de conflito armado no território.

Adequação da Fiocruz à lei 14.204/2021

O CD Fiocruz aprovou a adequação da Fiocruz à Lei 14.204/2021, regulamentada pelo Decreto 10.829/2021, que simplifica a gestão de cargos em comissão e funções de confiança na administração pública federal. A nova lei prevê apenas dois tipos de cargos de confiança: os Cargos Comissionados do Executivo (CCE) e as Funções Comissionadas do Executivo (FCE). No caso das FCE, os cargos são de ocupação exclusiva por servidores públicos. Com isso, todos os demais cargos são extintos.

A lei descentraliza a gestão desses cargos para os ministérios e órgãos do Poder Executivo, que ficam autorizados a transformar ou alterar, sem aumento de despesa, cargos e funções comissionados, sem necessidade de publicação de portaria ministerial ou decreto.

No caso da Fiocruz, a Vice-Presidência de Gestão e Desenvolvimento Institucional passa a ser denominada Secretaria Executiva e as unidades técnico-científicas passam a contar com um cargo de diretor adjunto, entre outras mudanças.

Edital de capacitação

Raquel Moratori informou que o edital para habilitação de afastamento de servidores da EPSJV para participação em ações de desenvolvimento será publicado no mês de junho, com resultado previsto para o dia 24 de junho.

Uso de máscaras na Fiocruz

A Fiocruz restabeleceu o uso obrigatório de máscaras nos espaços internos da instituição, mediante o novo cenário epidemiológico de aumento de casos de Covid-19. Com o respaldo da Coordenação de Vigilância da Fiocruz, a EPSJV já havia restabelecido a obrigatoriedade de máscaras na Escola, diante do aumento da transmissão comunitária no Rio de Janeiro, com repercussões na ocorrência de casos entre trabalhadores e estudantes da unidade.

Ingrid D'avilla informou que a Frente Poli Monitora Covid se mantém ativa, especialmente para o monitoramento e rastreamento de casos e contatos na EPSJV, mas sem emissão de comunicados periódicos, dado o contexto rotineiro. As comunicações serão realizadas mediante eventos atípicos e preditivos de maior atenção.

Uso do auditório da EPSJV

Anamaria informou que o uso do Auditório Joaquim Alberto Cardoso de Melo está liberado, de acordo com as regras estabelecidas pela Cogic e divulgadas no Politec-L, como limitação de número de pessoas e uso obrigatório de máscaras do tipo PFF2 ou KN 95.

Centro de Estudos da Pós-graduação

Monica Vieira (VDPDT) informou que o colegiado do Programa de Pós-graduação da EPSJV se posicionou pela manutenção do Centro de Estudos da Pós-graduação no formato atual e que o Centro de Estudos da Escola seja reativado posteriormente, em vez de ser integrado ao da Pós-graduação como chegou a ser cogitado.

Presentes

Alda Lacerda (Laborat)
Alexandre Moreno (Labman)
Alicia Aguiar (Grêmio Politécnico)
Ana Reis (Lires)
Anamaria Corbo (Direção)
Carlos Eduardo Batistella (CCI)
Cristiane Braga (Lic-Provoc)
Cristiane Sendim (Direção)
Edilene Menezes (Lavsa)
Etelcia Molinaro (Latec)
Ingrid D'avilla (VDEI)
Kátia Cardoso (VDGDI) - convidada
Keilla Kobayashi (TES) - convidada
Letícia Batista (Labgestão)
Márcia Valéria (Lateps)
Monica Vieira (VDPDT)
Paulo César Ribeiro (VDGDI) - convidado
Pedro Areas (VDGDI) - convidado
Pedro Quental (Labform)
Raquel Moratori (VDGDI)
Tiago Rodrigues (SADM)